

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRÉ-VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, O PREVUPE: organização e gestão para a formação de professores estudantes nas licenciaturas na UPE

Pre-vestibular of the University of Pernambuco, Prevupe: organization and management for training of student teachers in undergraduate programs at UPE

**Roberlândio da Silva
Ferreira**

*Universidade do Estado da
Bahia (UNEB)
roberlandio.ferreira@upe.br*

**Iracema Santos
Carvalho dos Anjos**

*Universidade de Pernambuco
(UPE)
iracema.anjos@upe.br*

Resumo: Neste artigo, abordamos o programa Pré-Vestibular da Universidade de Pernambuco (UPE), Prevupe, no campus da UPE, na cidade de Petrolina, estado de Pernambuco, situado na região do ecossistema do Sertão do Vale do Rio São Francisco, no nordeste do Brasil. Destacamos que o objetivo do estudo é averiguar a organização e gestão na política pública educacional pernambucana Prevupe, para a formação de professores, direcionada aos estudantes da UPE que cursam as graduações nas licenciaturas; e atuam no ensino como professores no referido curso. As opções teóricas e metodológicas têm fundo nas Ciências Sociais e nas recomendações de Minayo (2001) a interpretação concatenada as peculiaridades na história do passado e presente do Prevupe, sobre a formação de professores, o seu desenvolvimento e as características contemporâneas. O método é qualitativo, descritivo e na análise documental, a teórica e a experienciada. Concluímos que, por um lado, a organização e a gestão do Prevupe se alinham as regulamentações políticas da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE) para a qualificação na formação de professores, de estudantes das licenciaturas na UPE. Por outro lado, análise mostrou-se a questão: o que levaria a atuação do Prevupe, em uma região geograficamente e culturalmente de Sertão pernambucano, a agir na lógica a transferir a responsabilidade a outrem? Levando em consideração que as regulamentações incorporadas ao seu trabalho, enquanto artefato social e cultural, não deveriam se limitar à dinâmica estática que o moldou dessa maneira.

Palavras-chaves: Formação de professores; Prevupe; Ensino superior.

Abstract: In this article, we discuss the University of Pernambuco (UPE) Prevupe Pre-Vestibular program on the UPE campus in the city of Petrolina, state of Pernambuco, located in the Sertão ecosystem region of the São Francisco River Valley in northeastern Brazil. The aim of the study is to investigate the organization and management of Prevupe, a public educational policy in Pernambuco, for teacher training, aimed at UPE students who are studying undergraduate degrees and work as teachers in the course. The theoretical and methodological options are grounded in the social sciences and in the recommendations of Minayo (2001), the concatenated interpretation of the peculiarities of Prevupe's past and present history, teacher training, its development and contemporary characteristics. The method is qualitative, descriptive and uses documentary, theoretical and experiential analysis. We concluded that, on the one hand, Prevupe's organization and management are in line with the political regulations of the Pernambuco State Education Department (SEE) for teacher training qualifications for undergraduate students at UPE. On the other hand, the analysis posed the question: what would lead Prevupe's actions, in a region that is geographically and culturally in Pernambuco's Sertão region, to be based on the logic of transferring responsibility to others? Bearing in mind that the regulations incorporated into its work, as a social and cultural artifact, should not be limited to the static dynamics that have shaped it in this way.

Keywords: Teacher training; Prevupe; Higher education.

1. Introdução

Neste artigo, tratamos da política a formação de professores por meio da análise sobre o programa Pré-Vestibular da Universidade de Pernambuco (UPE), Prevupe, sob a ótica das pesquisas regionais. Assim, consideramos averiguá-lo a partir da unidade situada no *campus* da UPE, na cidade de Petrolina, região do Sertão do Vale do Rio São Francisco, no nordeste do Brasil.

O estudo destaca a organização e gestão da formação de parte dos estudantes nas licenciaturas desse *campus*, por meio da atuação deles como professores na extensão do programa Prevupe na UPE de Petrolina. Quanto a modalidade de extensão, essa é legitimada na Resolução nº 7, de 2018, do Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação brasileiro, que prescreve as diretrizes, as ações extensionistas nas instituições de ensino público de nível federal, por programas, todavia, podem ser, também, nos estados federados. Especialmente, em Pernambuco, a formação de professores se diferencia da comum por ter a condição dos estudantes atuarem como professores no Prevupe. Este programa iniciou atividades no ano de 1999, como projeto, e vem se desenvolvendo e consolidando-se com especial estratégia na política regional.

Desse modo, este estudo apresenta a seguinte indagação: como a organização e gestão do Prevupe atuam à frente da formação de professores na extensão? Tendo em vista que essa política educacional requer firmar segurança e autonomia ao ensino na escola pública. Na ótica de responder à questão, é essencial que dois principais aspectos sejam postos a análise: o acesso de parte dos estudantes nas graduações em licenciaturas e a articulação entre a equipe gestora e estudantes na docência do curso. Assim, recorreremos às bases teórica e metodológica das Ciências Sociais, sobre o desenvolvimento das sociedades e as características dos indivíduos e dos grupos que as compõem. O método da pesquisa é o qualitativo, descritivo e na análise documental, teórica e experienciada. A esse exercício metodológico, recorreremos a Minayo (2001), que mostra realidades sociais e os significados e exteriorizações nas estruturas e processos.

Destacamos que este estudo se move até certo ponto no viés interdisciplinar, com interseções a elementos do Direito Administrativo Público, que na percepção do professor Dr. Fabrício Bolzan¹, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (USP-SP), permitem a administração pública direta criar instituições da administração pública indireta, a fim de desempenhar parte das suas atribuições de modo especializado. Sendo assim, quanto à ação da administração pública indireta, associamo-la, na análise, à organização e à gestão do Prevupe em evidência, logo, ressaltamos dois dos elementos da administração pública indireta: primeiro, princípio da motivação, que exige se ter base nos fatos do mundo real, seguindo o “princípio da especialidade” conexo aos conhecimentos, ações e práticas.

No Brasil, na atualidade, o sistema de educação nas escolas e universidades são regidos pelas formas dadas pela gestão pública em seus diferentes níveis de ação nas

¹ Indicações desse autor em “Direito Administrativo”, publicação da editora Saraiva, no ano de 2016.

instituições. Desse modo, quase sempre os professores e os gestores são rotulados em razão das suas ações, talvez em consequência da falta de recursos para o desenvolvimento do ensino nas escolas públicas, da educação básica e universidades. Gestores são constantemente cobrados por ações que impulsionem a qualidade do ensino, na busca pelo controle à eficiência. Apesar de que, há diretrizes de controle que é uma forma de ação gestora à efetividade das metas a serem alcançadas; meios que só terão sentido ligados à vida social da comunidade regional, às novas práticas didático-pedagógicas, tal como a formação de professores e as ações de equipes gestoras a fim de garantir condições equânimes de amparo e conhecimento.

Desse modo, no que se refere à organização, este artigo está estruturado por esta introdução, seguida da metodologia, uma breve revisão da literatura, a descrição e explicação dos resultados e as considerações do estudo. Espera-se com essas reflexões sobre o Prevupe, poder contribuir para a organização da extensão na Universidade.

1.1 Metodologia

Com relação à teoria e método Minayo (2001) atenta que na modalidade de investigação na pesquisa de perfil social é preciso evidenciar as realidades sociais e os significados e usar instrumentos que apontem às exteriorizações nas estruturas e nos processos sociais. Conforme Minayo (2001, p. 14):

[...] é preciso afirmar que o objeto das Ciências Sociais é essencialmente qualitativo. A realidade social é a cena e o seio do dinamismo da vida individual e coletiva com toda a riqueza de significados dela transbordante. Essa mesma realidade é mais rica que qualquer teoria, qualquer pensamento e qualquer discurso que possamos elaborar sobre ela. Portanto, os códigos das ciências que por sua natureza são sempre referidos e recortados são incapazes de conter a totalidade da vida social. [...] para isso, elas abordam o conjunto de expressões humanas constantes nas estruturas, nos processos, nas representações sociais, nas expressões da subjetividade, símbolos e significados (Minayo, 2001, p. 14).

A partir do pensamento da autora, fundamos o caminho metodológico neste estudo, aos argumentos ligados à educação e ensino e organização e gestão pública educacional. Vale destacar que nesse processo houve busca por fontes de empiria, documentos do administrativo do Prevupe em Petrolina: relatórios anuais, planejamento estratégico, publicações internas elaboradas pela gestão e coordenação, porém a busca não teve êxito, pois nos foi negado acesso a importantes documentos, tanto na sede da UPE na capital de Pernambuco, Recife, como na secretária, em Petrolina. Então, a base das reflexões nesse artigo compõe-se de reduzido número de dados oriundos dos documentos e informações nos *sites* oficiais do Pernambuco e UPE, e estudos que tratam o tema.

Conseqüentemente, para responder à indagação deste estudo, realizamos especial verificação nos compilados documentos de cunho administrativo do Prevupe, em seguida, dados foram estruturados em lista cronológica com notas do que pode ser registrado; em seguida, esses documentos foram ordenados em quadros datados por ano referencial de publicação, com as observações originárias de estudos avaliações e informações ligadas à

formação de professores, organização e gestão, normas às atividades extensionistas do Prevupe.

2 Breve Revisão da Literatura

A nova educação na escolarização, de acordo com Gadotti (2008, p. 4) “sobrevive até hoje, apesar da extensão média da escolaridade trazida pela educação burguesa, como a nova, que visa ao desenvolvimento sociopolítico e das ideias”. Sobre o processo tradicional à educação e a nova educação na ideia desse autor têm como objetivo comum o desenvolvimento individual, de acordo Gadotti (2008, p. 4) no seu estudo “Perspectivas atuais da educação”:

A educação, no século XX, tornou-se permanente e social. É verdade, existem ainda muitos desníveis entre regiões e países, entre o Norte e o Sul, entre países periféricos e hegemônicos, entre países globalizadores e globalizados. Entretanto, há ideias universalmente difundidas, entre elas a de que não há idade para se educar, de que a educação se estende pela vida e que ela não é neutra (Gadotti, 2008, p. 4).

Inegavelmente há consideráveis desníveis educacionais no Brasil, entre as suas regiões, na região nordeste onde está Pernambuco, dados da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP), do Ministério da Educação (MEC), de 2021, no Mapa do Ensino Superior, apontam taxa de escolarização de 14,9 % de jovens, de 18 a 24 anos, sendo está menor que a média nacional de 18,1 %. Ao passo que em regiões do Sul, como no estado de Santa Catarina (SC), no mesmo período, apresenta a maior taxa dessa região, segunda maior do país, de 26,5 %, a primeira é do Distrito Federal (DF) de 49,9 % do total de seus estudantes no ensino superior, que têm até 24 anos. Outro, é o percentual de estudantes que não conseguem concluir a educação superior, no caso de Pernambuco, dados da SEMESP, de 2019, mostram que entre os estudantes ingressantes e concluintes nos cursos presenciais públicos, de 22.837 estudantes só 10.720 concluíram a formação.

O amparo social das políticas públicas ajuda, apesar de não serem tão abrangentes como deveriam, mas se propõem a dar subsistência ao estudante frente as diversidades, sobretudo, as socioeconômicas que se mostram em desnível entre os estados brasileiros. A região Nordeste composta pelos estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2020, a situação socioeconômica é de pobreza da população com o índice de 47,9% da concentração (Brasil, 2020).

O exposto, mensura severa desigualdade de distribuição de renda, o índice tem origem da proporção acumulada de população e proporção de renda. Na região, de Pernambuco, em 2021, dados da SEMESP, que têm relação com a pobreza, indicam que a participação pública à educação no ensino superior aos estudantes ingressantes, com financiamento não reembolsável, no ciclo entre 2014 e 2019, teve acréscimo de 26,5%, sendo 2,0 pontos percentuais maior que o apresentado em 2013. Essas e outras ações da gestão em Pernambuco têm a vista certa em educação por projetos e programas também a aperfeiçoamento da equipe gestora e coordenação nas universidades. Historicamente, o

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Prevupe se faz pelo social e não só na formação de professores. O curso Prevupe, abrange egressos do ensino médio com a condição de que eles tenham cursado escolas públicas, em maioria são estudantes de famílias de baixa renda, menores de 18 anos, de famílias constituídas por vários membros, com pouco ou nenhuma escolaridade. No caso de parcerias, inclui-se jovens da Fundação de Atendimento Socioeducativo-FUNASE (Prevupe, 2019).

Sobre a formação de professores na extensão, o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação, na Resolução nº 7, de 2018, firma diretrizes às atividades, no Art. 3º, à matriz curricular e organização da pesquisa. O Art. 4º, trata da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão por processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico a título da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa. Art. 6º, estabelece que se estructurem concepção e prática nos princípios da educação superior e atividades extensionistas que devem compor 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, deverão fazer parte da matriz curricular os princípios éticos que expressa compromisso social da instituição de ensino. No parágrafo VII, Art. 6º, marca-se uma demanda de produção e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, às realidades brasileiras (Brasil, 2018).

Paro (1988) aborda sobre a gestão da escola pública, democrática, e entende que os princípios na administração pública geral regem a organização da escola e visam oferecer modelo de sociedade perfeita, todavia, que atribui as incompetências aos indivíduos e grupos sociais desvinculando-os das conjunturas sociais quais originam as questões de administração. Paro (1988, p. 127) diz que “[...] no seio da teoria da Administração Escolar, a administração é encarada como problema puramente técnico, desvinculando-se dos determinantes econômicos e sociais”. Concordando com esse princípio, Ferreira (2003, p. 306) aponta que:

Gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar seu papel. Constitui-se de princípios e práticas decorrentes que afirmam ou desafiam os princípios que as geram. Esses princípios, entretanto, não são intrínsecos à gestão como a concebia a administração clássica, mas são princípios sociais, visto que a gestão da educação se destina à promoção humana (Ferreira, 2003, p. 306).

No caso da UPE, ela está presente em todas as regiões de Pernambuco e suas unidades estão na capital, Recife, e cidades da região metropolitana. O complexo possui 16 unidades de ensino presencial e três hospitais. O Prevupe consta no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o último firmado abrange o ciclo de 2019 até 2023, onde se detalha as estratégias políticas e estabelece os objetivos e metas a assegurar qualidade formativa no ensino (Conselho Nacional de Educação, 2018; Universidade de Pernambuco, 2019).

O ensino superior como escolarização para Perrenoud (1999) se constitui em um sistema que concerne as aulas ainda hoje da escola elementar, o qual não prepara para a vida, mas no sentido de os estudantes adentrarem ao próximo nível e que esta também é a preparação a acesso às universidades. Perrenoud (1999, p. 87), firma que “[...] a escola

trabalha amplamente em circuito fechado e interessa-se muito mais pelo sucesso nos exames ou admissão no ciclo de estudos seguinte do que pelo uso dos conhecimentos na vida”. Atualmente é fundamental a nova educação relacioná-la a melhor qualidade da formação de professor e estudantes e sobre isso, Perrenoud (1999, p. 36) percebe mudança, pois segundo esse autor, “[...] exige importantes transformações dos Programas, das didáticas, da avaliação, do funcionamento das classes e dos estabelecimentos, do ofício de professor e de aluno”.

2.1. Memórias, Gestão e Organização para a Formação dos Estudantes nas Licenciaturas na UPE na Docência no curso Prevupe

A Universidade de Pernambuco (UPE) originou-se da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco (FESP), fundada em 1965, extinta em 1990, quando se criou a Fundação Universidade de Pernambuco, atual mantenedora da UPE. O atual programa Prevupe estruturou-se ao longo da década de 1990, como projeto, e teve como fator que contribuiu para o seu desenvolvimento, a reestruturação do currículo do ensino médio, que deu as noções de técnicas e habilidades à organização da matriz disciplinar nas escolas. Quando estávamos em 1998, delineou-se por atividades na cidade de Garanhuns, inseridas no currículo dos cursos por adesão voluntária de estudantes sob a orientação de professores. Em 1999, as atividades em Garanhuns institucionalizaram-se como programa “Aluno da Rede Pública Rumo à Universidade Pública”, no ano 2000, foi nomeado “Pré-Vestibular da Universidade de Pernambuco” (Andrade, 2023, p. 14; Prevupe, 2000, p. 28).

Os primeiros passos, no *campus* da UPE, em Garanhuns, foram em 1998, ainda que sem um propósito definido. Funcionava como experiência no ensino de Geografia, com foco na preparação de estudantes do Ensino Médio para o vestibular. Incentivado pelo vice-diretor Pedro Henrique de Barros Falcão, logo foi se tornando ação ampliada para os outros componentes curriculares, o que veio a ser o embrião do Prevupe. (Andrade, 2023, p. 14). As atividades em Garanhuns foram essenciais à existência do atual Prevupe, efetivamente após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, de 1996. Na percepção de Andrade (2023), essa LDBEN, ampliou a educação com atividades mais específicas à formação dos estudantes que cursavam o ensino médio. Em 2019, a Resolução nº 066, do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) da UPE firmou o Prevupe como espaço de extensão não somente à formação dos estudantes do ensino médio como dos estudantes nas licenciaturas como professores no Prevupe. Segundo Andrade (2023):

[...] atribuindo ao Programa um novo significado, uma atividade do currículo das licenciaturas e um espaço de formação docente”, entretanto, esta autora percebe que o desafio da gestão e organização do Prevupe é adequá-lo aos princípios estabelecidos nas diretrizes da extensão (Andrade, 2023, p. 19).

Quando discutimos as atividades de extensão no ensino superior, entendemos que elas têm o propósito de aprimorar a formação de estudantes frente ao reconhecimento de lacunas deixadas por formações anteriores, a demanda é alargamento de conhecimentos. A Resolução nº 7, de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação Superior nas diretrizes, no Art. 3º, firma a extensão a esse ensino superior por atividade que se integre à matriz curricular e pesquisa em processo interdisciplinar, político,

cultural, tecnológico que promova a interação transformadora entre as instituições de ensino e setores da sociedade, por produção e aplicação do conhecimento em articulação ensino e pesquisa. Ainda, na Resolução, há orientações à administração pública indireta nas universidades estaduais, no Art. 8º, a projetos políticos pedagógicos dos cursos nas modalidades: I - Programas; II - Projetos; III - Cursos e oficinas; IV - Eventos; V - Prestação de serviços. Os programas institucionais podem ser as demandas por políticas municipais, estaduais e distrital (Brasil, 2018, p. 2).

Sobre processos democráticos à determinada forma de educação, considerando as atividades de formação de professores no espaço de extensão universitária, o conceito de Santos (2002), atenta que, na ótica da gestão pública este local a formação é um ponto de destaque às interações sociais e oportunidades a alargamento do conhecimento, onde é essencial se assegurar a integração e a execução de iniciativas educacionais que busquem diferenciados modos às abordagens educacionais como por programas (Santos, 2002).

3 Descrição e explicação dos resultados

3.1 Traços das Normas do Prevupe: acesso de Estudantes como Professores na Extensão e Articulação entre a Gestão e Extensionistas

Quanto às normas da organização e gestão para o desenvolvimento do Prevupe, as atuais foram se constituindo ao longo do tempo a partir dos anos 1990, recentemente, em 2018, a equipe da gestão técnica-pedagógica formou novo conceito de funcionamento. Em seguida, em 2019, em razão da legitimação do Prevupe, novas mudanças surgiram e entre elas, a formação de professores. Inicialmente a organização do programa abordou as questões de âmbito mais geral, foram apresentadas as diretrizes do Prevupe como uma política de educação do Pernambuco e as normas de convivência do estudante nas licenciaturas no ensino como docente. Depois, discutiu-se as específicas ligadas aos processos educacionais na prática e os conhecimentos ao exercício da docência.

Uma terceira ação implantada, associada à organização do Prevupe, foi sobre a formação de gestores e coordenadores por meio de oficinas sob temática “Epistemologia e a Didática na Relação do Ensino”. Ao final apresentou-se proposta de acompanhamento e avaliação da gestão nas unidades na UPE. Houve alguns encontros com esses estudantes que informaram a necessidade de especificidades na formação de professores, por área de conhecimento, que possibilitasse tratarem de questões do currículo e um refinamento didático e sobre as relações entre eles como docente e estudantes no curso (Andrade, 2023).

O Prevupe contemporâneo consiste em articulações da gestão e coordenação para garantir condições equânimes de amparo ao estudante da licenciatura na UPE para o seu acesso ao ensino na extensão. São requisitos a atuação docente: seleção para a contratação de estudantes como professores no ensino no seu curso pré-vestibular; estar matriculado e cursando de forma regular licenciaturas na UPE, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-Sertão) e na Universidade Federal do

Vale do São Francisco (Univasf), estar cursando a partir do 5º período da licenciatura e comprovar experiência de ensino na disciplina em que se candidata.

Sobre os documentos administrativos usados no cotidiano, as ações de formação do Prevupe são de diferentes tipos: relatórios semanais nominados “Registros de Imagens”, a memória de momentos dinâmicos e / ou especiais nas aulas e atividades dos estudantes extensionistas, planilha de frequência, mapa mensal de aulas e com os dados dos extensionistas, quantitativo de aulas ministradas, de faltas, substituições e desligamentos, plano de aula elaborado pelos próprios, avaliação da gestão sobre o desempenho dos estudantes na docência, relatório final elaborado pelos extensionistas sobre as suas atividades. Todos os documentos administrativos de uso interno, como os citados, são enviados pela gestão e coordenação do Prevupe, em Petrolina, em PDF via *site* oficial da UPE, por *link* a acesso às equipes da gestão geral na UPE, na Capital pernambucana, Recife.

Decorre que o exercício de discussão sobre determinados aspectos da organização e gestão do Prevupe, em Petrolina, ocorreu, sobretudo, por inserções de análises ao longo da escrita deste artigo. A fim de executar a pesquisa, especificamente, para conseguir o acesso a dados fundamentais que esperávamos encontrar respostas a descrição sobre a questão proposta sobre o Prevupe, a saber: como a organização e gestão do Prevupe atuam à frente da formação de professores na extensão? Inicialmente enviamos e-mail à coordenação do Prevupe, em Petrolina, solicitando documentos do fazer administrativo, entre outros, relatórios e planejamento, mas não obtivemos resultado positivo. Depois, buscamos no *site* do programa, não houve sucesso em encontrá-los. Esse fato nos levou a considerar a verificação em raros documentos e dados nos estudos mencionado ao longo deste artigo.

3.2 Considerações sobre a Pesquisa aproximada a este Estudo

Na interpretação de Paulo Freire (1996), o conhecimento tem caráter inacabado, de modo que esse autor compreende que conhecer não é definitivo. Esse pensar nos leva ao trabalho por aproximação. Compreendemos que para chegarmos a um determinado tema e pesquisá-lo é preciso acompanhar conhecimentos que possibilitam aprimoramento e compreensão sobre o distinto ângulo abordado. Sendo assim, há razões para apontarmos o estudo de Fabiana Ribeiro Lima de Andrade, de 2023, professora a serviço público na função de coordenação do Prevupe nos últimos dezesseis anos. Andrade (2023) trata dos aspectos históricos, estruturais e as contribuições do curso pré-vestibular na formação de alunos no curso Prevupe.

O mencionado estudo de Andrade (2023) distancia-se deste, vez que o objetivo maior da autora é apresentar e interpretar especificamente a respeito do curso de pré-vestibular no Prevupe, e abrange pesquisas sobre esse tema no espaço / tempo do Pernambuco. O estudo de Andrade (2023), aponta que há um forte entendimento da existência de reduzida disponibilidade de vagas nas instituições de ensino superior públicas no país, por nexos em Pernambuco, e que esse processo contribui para a criação

dos cursos de pré-vestibular. O estudo realizado por Andrade (2023) foi importante referencial à produção deste artigo, contribuindo com raros dados sobre o programa e pontuais quanto a sua condição de ser também espaço de formação de professores na extensão nas unidades da UPE.

3.3 Resultados Obtidos no Estudo e a Análise Interpretativa: Significado e Implicações

No objetivo de destacar a organização e gestão do Prevupe em Petrolina à formação de professores na extensão de estudantes nas suas licenciaturas, na condição de docentes no seu curso, oferecendo visão geral dos resultados obtidos na prática incluiu algumas tendências óbvias, diferença e concordância, quais enumeramos a seguir:

- a) Quanto aos desníveis educacionais na região da cidade de Petrolina, o Prevupe articula-se a garantir condições equânimes aos seus estudantes extensionistas;
- b) Sobre as diretrizes às formas pedagógicas, cultural e de dimensão social, prescritas pela UPE (Sede-Recife), o Prevupe petrolinense se configura em parte na lógica da nova educação e atendimento a qualidade na formação de professores à docência;
- c) Sobre as interações sociais e as oportunidades a alargamento de conhecimentos a organização e gestão e coordenação do Prevupe atuam nos parâmetros formativos da UPE para a autonomia dos estudantes extensionistas a prática de ensino;
- d) Na prática, as atividades de extensão no Prevupe, em evidência, a comunicação entre a equipe gestora e os estudantes extensionistas é por procedimentos que utiliza formulários e relatórios padrões presentes nas suas unidades da UPE.

4 Conclusões

4.1 Contribuições do Estudo

Neste estudo, foi possível algumas comparações entre os conceitos e os aspectos da experiência para a formação de professores, relacionadas a estudantes das licenciaturas na UPE que atuam como docente no Prevupe. A análise documental, teórica e de empiria, mostra que o Prevupe na UPE de Petrolina segue estritamente as diretrizes da gestão e coordenação geral da UPE, em Recife, ao se organizar com conceitos, normas e prazos bem definidos. Todavia, em conjuntura que atenta a lógica da nova educação, somos instigados a refletir a importância de formar os estudantes para se tornarem docente e professores capazes de aplicar conhecimentos no cotidiano nas escolas públicas na região do sertão do Vale do Rio São Francisco, levando em consideração uma diversidade educacional e cultural própria da região, geograficamente e culturalmente de semiárido e do nordeste do Brasil. Essa premência de integração de formação de professores e ensino superior com as realidades é ressaltada pelo sociólogo Perrenoud (1999), que destaca o fato de que muitas vezes o ensino atua de forma isolada, desconectada da vida.

O Prevupe tem ênfase na organização e gestão de atividades de extensão a formação de estudantes nas licenciaturas bastante ampliada sendo sua aplicação em várias cidades, como Petrolina, por meio da UPE. Observamos que a organização e gestão para a formação de professores são em conformidade com os objetivos determinados para o programa, no sentido de promover a inserção de estudantes a formação de qualidade, papel crucial a bem da região petrolinense e entorno. Como visto anteriormente, consoante as diretrizes da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE), em Recife, exclusivamente com a utilização de uma estrutura organizacional por instrumentos administrativos como formulários e relatórios padronizados, entre outros documentos básicos e incompletos em detalhes sobre a prática na formação dos estudantes, docentes no curso Prevupe, por exemplo, o “Avaliação da Coordenadora sobre o (a) Docente Extensionista-2023”.

O programa Prevupe, apesar das fragilidades evidenciadas, é uma iniciativa de amparo à diversidade educacional na região do estudo, à qualidade e promoção de certa autonomia a futuros docentes e qualificação de alunos no curso. Concluímos que, a organização e gestão alinham-se às regulamentações da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE) nas formas dessa qualificação na formação de professores que cursam as licenciaturas na UPE, por um lado. Por outro lado, mostrou-se a questão: o que levaria a atuação do Prevupe a agir na lógica a transferir a responsabilidade a outrem? Considerando que as regulamentações incorporadas ao seu trabalho, enquanto artefato social e cultural, não deveriam se limitar à dinâmica estática que o moldou dessa maneira.

5. Referências

ANDRADE, Fabiana Ribeiro Lima, **O Pré-vestibular da Universidade de Pernambuco: política de extensão universitária**. Recife: Editora da Universidade de Pernambuco, 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)** - Lei nº 9.394/96.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Ministério da Educação. **Resolução nº 7, 2018**. Diretriz para as atividades de extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 fev. 2024.

FERREIRA, Maria Syria Carapeto, **Gestão Democrática da Educação: ressignificando conceitos e possibilidades**. São Paulo: Cortex Editora, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz & Terra, 1996.

GADOTTI, M. (2008). **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

PARO, Vitor Henrique, **Gestão Democrática na Escola Pública**. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. IN.: PERRENOUD, Philippe (Org.). **Vie pédagogique, n. Saberes e competências**: o uso de tais noções na escola e na empresa. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

PREVUPE. **Relatório anual de desenvolvimento das atividades**. Recife: Editora da Universidade de Pernambuco, 2019.

SANTOS, Boaventura de Souza, **Para um novo senso comum**: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Extensão Universitária**: Espaço de Aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. Revista Conexão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, v. 8, n. 2. p. 154-163, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514151728002> Acesso em: 12 mar. 2024.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. UPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Gestão da Universidade de Pernambuco. UPE. Disponível em: https://www.lai.pe.gov.br/upe/wp-content/uploads/sites/120/2020/08/PDI_UPE_2019_A_2023.pdf Acesso em: 04 fev. 2024.

Roberlândio da Silva Ferreira

Especialista/Pós-graduado. Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Iracema Santos Carvalho dos Anjos

Universidade de Pernambuco (UPE)